

# Bruna Beber – 2

Plantei uma goiabeira  
dentro do banheiro  
e a cigarra veio  
morar comigo

Desde então tomo banho  
de óculos, uma sensação  
de melancolia molhada  
que aprecio

Mas não amo, amor é o que vejo  
semear, romper e brotar  
da barriga da cigarra  
uma parceria:

O canto  
é ancestral, adquirido  
às vezes peço uma canção  
ela não tem ouvidos

Seu olho esbugalhado  
de sapo explosivo  
o meu inchado  
de chorar sem motivo

Estou satisfeita,  
mas não devo esperar  
nada, é como criar  
uma sereia.

**Bruna Beber, Ladainha**